



O que é?

O tema do presente trabalho de conclusão de curso consiste em uma Casa de abrigo para o acolhimento de mulheres em situação de violência.

Para quem?

O abrigo busca acolher mulheres que sofrem violência tanto física e sexual, quanto moral e psicológica, sobretudo para aquelas que estão em um contexto de vulnerabilidade social. A Secretaria de Estado da Mulher, caracteriza que as mulheres apenas podem ser acompanhadas por dependentes do sexo masculino, até doze anos de idade incompletos, nos termos do art. 2º da Lei nº 8.069/1990; dependentes do sexo feminino, sem limitação de idade; e crianças e adolescentes do sexo feminino em situação de violência doméstica e familiar com risco de morte, somente acompanhados por responsável legal do sexo feminino.

Como?

Esta Casa é um equipamento público, sustentado por investimentos do governo e ações sociais que a direção da Casa organiza para arrecadar renda. O funcionamento da mesma é destinado a proteção e abrigo às mulheres vítimas de violência doméstica, disposta de condições de segurança física, emocional e fortificação da autoestima, com a ajuda de profissionais especializados em cada setor, com o objetivo de tratar traumas e prevenir atos de violência mais severos. Estas casas de abrigo no Brasil são previstas em lei, porém não são obrigatórias, por isso o mais comum é vermos ajudas governamentais apenas com psicólogos e assistentes sociais às vítimas, não incluindo o abrigamento.

Porque?

Hoje em dia ainda vemos os vestígios de uma sociedade patriarcal, o machismo impregnado em alguns homens, que infelizmente se transforma em comportamentos inadequados e agressivos. Essa conduta faz das mulheres vítimas de violência física, de ofensas, humilhações, privações, ou seja, elas são diminuídas como ser humano.

Sabemos que esta situação, que está introduzida na nossa sociedade, está longe de acabar devido ao contexto histórico, por isso vê-se necessário um abrigo, com um espaço adequado, completo e digno para melhorar o atendimento das mulheres do Vale do Taquari e ajudá-las a saírem desse ciclo vicioso. Muitas mulheres acreditam que suportar as agressões e continuar no relacionamento é uma forma de proteger os filhos, no entanto, eles vivenciam e sofrem a violência com a mãe, podendo gerar consequências na saúde e no desenvolvimento dos mesmos, pois correm o risco não só de se tornarem vítimas da violência, mas também de reproduzirem os atos violentos dos agressores. Por isso, mudar a mentalidade e combater os estereótipos de gênero é uma maneira de enfrentar e não tolerar mais esses tipos de agressões.

As estatísticas apresentam altos índices de violência contra as mulheres em todo o mundo e, mais especificamente no Brasil, não nos deixa dúvidas acerca da necessidade de mudança de comportamento e atitudes de toda a população diante da violência de gênero e também ao próprio reconhecimento dos direitos do sexo feminino na sociedade.

Ciclo da violência

Apesar da violência doméstica ter várias faces e especificidades, a psicóloga norte-americana Lenore Walker identificou que as agressões cometidas em um contexto conjugal ocorrem dentro de um ciclo que é constantemente repetido.

Fase 1 = AUMENTO DA TENSÃO: Nesse primeiro momento, o agressor mostra-se tenso e irritado por coisas insignificantes, chegando a ter excessos de raiva. Ele também humilha a vítima, faz ameaças e destrói objetos. A mulher tenta acalmar o agressor, fica aflita e evita qualquer conduta que possa "provocá-lo".

As sensações são muitas: tristeza, angústia, ansiedade, medo e desilusão são algumas. Em geral, a vítima tende a negar que isso está acontecendo com ela, esconde os fatos das demais pessoas e, muitas vezes, acha que fez algo de errado para justificar o comportamento violento do agressor ou que "ele teve um dia ruim no trabalho", por exemplo. Essa tensão pode durar dias ou anos, mas como ela aumenta cada vez mais, é muito provável que a situação levará à Fase 2.

Fase 2 = ATO DE VIOLÊNCIA: Esta fase corresponde à explosão do agressor, ou seja, a falta de controle chega ao limite e leva ao ato violento. Aqui, toda a tensão acumulada na Fase 1 se materializa em violência verbal, física, psicológica, moral ou patrimonial.

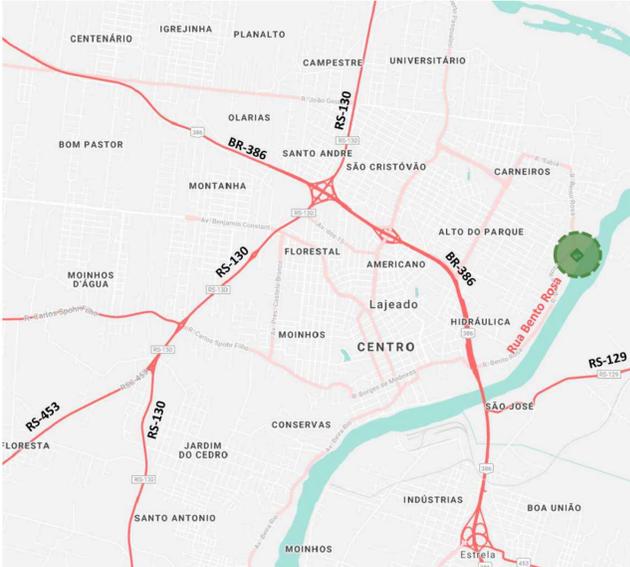
Mesmo tendo consciência de que o agressor está fora de controle e tem um poder destrutivo grande em relação à sua vida, o sentimento da mulher é de paralisia e impossibilidade de reação. Aqui, ela sofre de uma tensão psicológica severa (insônia, perda de peso, fadiga constante, ansiedade) e sente medo, ódio, solidão, pena de si mesma, vergonha, confusão e dor. Nesse momento, ela também pode tomar decisões, como: buscar ajuda, denunciar, esconder-se na casa de amigos e parentes, pedir a separação e até mesmo suicidar-se. Geralmente, há um distanciamento do agressor.

Fase 3 = ARREPENDIMENTO E COMPORTAMENTO CARINHOSO: Também conhecida como "lua de mel", esta fase se caracteriza pelo arrependimento do agressor, que se torna amável para conseguir a reconciliação. A mulher se sente confusa e pressionada a manter o seu relacionamento diante da sociedade, sobretudo quando o casal tem filhos. Em outras palavras: ela abre mão de seus direitos e recursos, enquanto ele diz que "vai mudar".

Há um período relativamente calmo, em que a mulher se sente feliz por constatar os esforços e as mudanças de atitude, lembrando também os momentos bons que tiveram juntos. Como há a demonstração de remorso, ela se sente responsável por ele, o que estreita a relação de dependência entre vítima e agressor. Um misto de medo, confusão, culpa e ilusão fazem parte dos sentimentos da mulher. Por fim, a tensão volta e, com ela, as agressões da primeira fase.



Brasil Rio Grande do Sul Vale do Taquari Lajeado

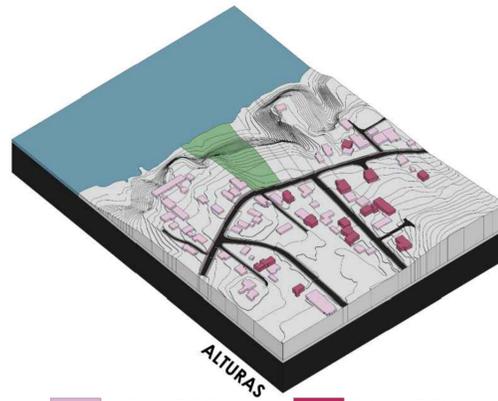


As principais vias que cruzam a cidade de Lajeado são a BR-386 e a RS-130, que estão destacadas em um tom de rosa mais forte no mapa abaixo. As vias em rosa claro são as coletoras, sendo uma delas a Bento Rosa que passa em frente ao terreno, que está destacado em verde.

Forças	Por que?	Oportunidades	Por que?
Ciclovía	Incentiva a aumentar o número de ciclistas, melhorando a mobilidade pública e a sustentabilidade	APP	Proporcionando um grande espaço arborizado para utilizar como espaço aberto e de lazer
Visual para o Taquari	Apesar do isolamento e sigilo as mulheres possuem um fundo da edificação uma vista privilegiada	Zonamento do Plano Diretor de Lajeado	O terreno está localizado na zona UTE, unidade territorial especial, habilitando que o uso da edificação seja institucional
Próximo a Univates	Podendo contar com o auxílio de estagiários da Universidade de forma gratuita	Insolação	Os fundos do terreno está posicionado para leste, posição solar ideal para as aberturas dos quartos, que dá justament para o rio Taquari
Ponto estratégico	Local escolhido pelo posicionamento em relação a cidade, não sendo no Centro e sim, em um local mais afastado que ao mesmo é de fácil acesso	Preservação da massa vegetal nativa	Por receber um equipamento público, é garantido a preservação da vegetação e fiscalização da mesma
Altura do entorno até 2 pavimentos	A proposta também não passa dos 2 pavimentos, por isso os vizinhos não conseguem visualizar o pátio interno	Diminuição dos índices de violência doméstica	Uma casa de acolhimento para mulheres, precisamente em Lajeado, cidade que possui os maiores índices do Vale do Taquari, com incentivo da Prefeitura, ajudará a diminuir a violência doméstica
Fraquezas	Por que?	Ameaças	Por que?
Entorno residencial	O entorno do terreno é de uso predominantemente residencial, gerando a necessidade de barreiras visuais do exterior para o interior, devido a obrigatoriedade de sigilo	Enchente	Atualmente o rio Taquari já avança sobre o terreno quando ocorre fortes chuvas, porém é dentro dos 100m de APP que não podem ser edificados
Retirar árvores	O terreno possui vegetação existente na frente do lote, onde será alocada a edificação, ocasionando a retirada de algumas árvores	Deslizamento de terra	Terreno com relevo acidentado, que com chuvas intensas e prolongadas, juntamente com o desmatamento podem desestabilizar as encostas naturais, provocando o deslizamento

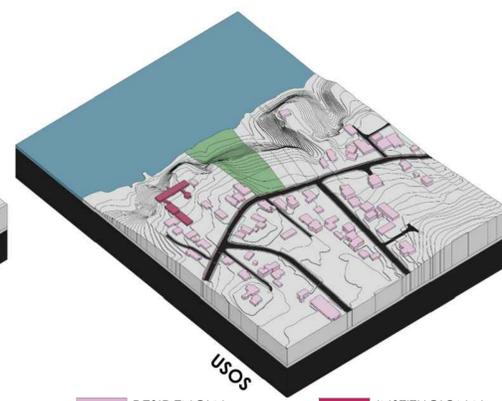


- O terreno é em ângulos e possui 38m de testada.
- Possui uma área edificável de 1.662,00m².
- 100m de APP que não pode ser edificável, mas pode-se utilizar como espaço aberto.



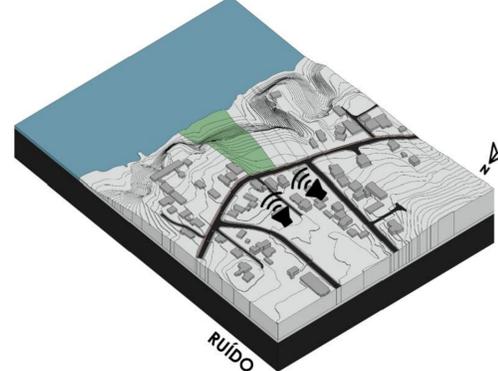
1 PAVIMENTO 2 PAVIMENTOS

A altura predominante das edificações no entorno imediato do terreno escolhido para implantar a Casa de abrijo, possui 1 e 2 pavimentos, sendo a maioria de apenas de 1 pavimento.

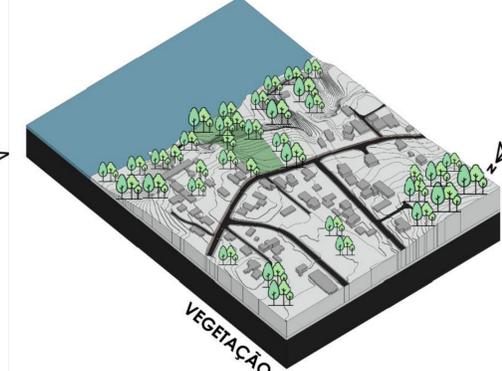


RESIDENCIAL INSTITUCIONAL

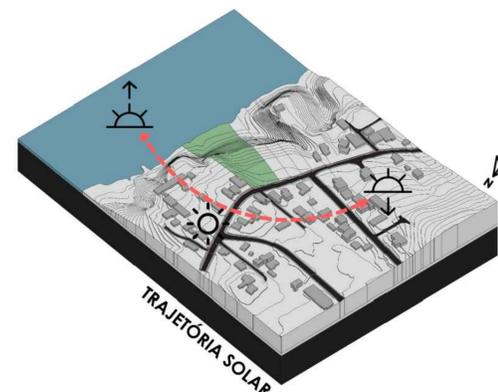
Conforme análise, percebeu-se que a predominância de usos, no entorno imediato, é residencial. Apenas a CENTRAL - Centro Regional de Tratamento e Recuperação de Alcoolismo, que possui caráter Institucional.



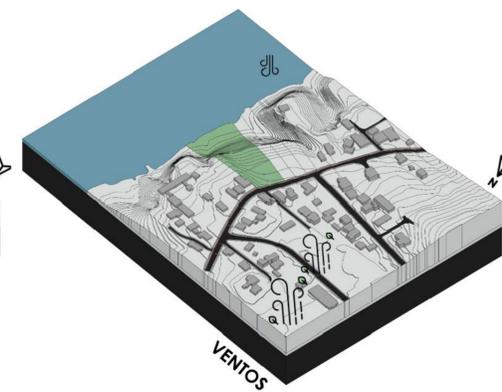
A predominância de ruídos vem da rua Bento Rosa que dá acesso ao terreno, sendo que não tem nenhuma via lateral e nos fundos do lote está o Rio Taquari.



Há uma massa vegetal no canto oeste, onde possui um acúmulo de curvas de nível e principalmente em toda área lindeira ao Rio Taquari.



Segundo a Carta Solar, a maior incidência de sol será voltada para a face do terreno lindeira a rua e na lateral norte. Enquanto na fachada sul, próximo aos fundos do terreno a insolação será menor.



Segundo a análise da Rosa dos Ventos, a direção predominante de ventos é da região sudeste. E também, mas não com tanta intensidade, ventos vindos do sentido noroeste.



Fonte: Autora



Fonte: Autora



Fonte: Autora

Onde?
O terreno destinado a construção da Casa-Abrijo está localizado no Rio Grande do Sul/BR, na cidade de Lajeado que faz parte do Vale do Taquari e está aproximadamente a 113km de distância de Porto Alegre. A área está situada na extremidade do bairro Carneiros, com uma das faces voltadas para o Rio Taquari. A proposta é de abrigar mulheres de todo Vale do Taquari, sendo Lajeado a cidade com maior índice de casos de violência contra as mulheres, por isso a escolha da mesma para alocar o edifício.

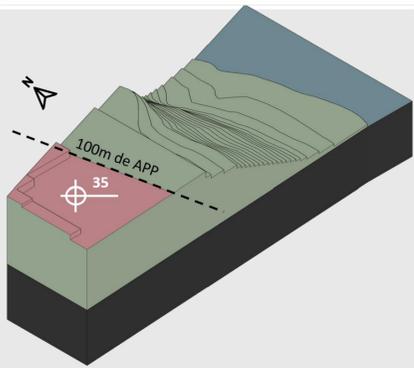
Justificativa?
A cidade de Lajeado, pertencente a microrregião Lajeado-Estrela, possui uma população estimada de 84.014 habitantes, distribuídos em 91.591km de território e considerada uma das dez cidades com maior densidade populacional do estado, segundo o censo do IBGE.

Uma das suas principais e mais notável característica é o Rio Taquari, muito usado antigamente para o transporte de cargas, promovendo o desenvolvimento da cidade e região, além de promover água para os seus habitantes. Este foi um ponto decisivo para a escolha do terreno, que é no bairro Carneiros, voltado justamente para o Rio Taquari, devido a paisagem natural que ele proporciona.

Devido ao seu potencial, o terreno escolhido foi na cidade de Lajeado e no Bairro Carneiros, como já mencionado acima, principalmente pela localização na extremidade da Cidade, lindeira ao Rio Taquari e a rua Bento Rosa. Também por estas Casas de Abrijo não poderem ficar totalmente expostas em locais de grande fluxo, como por exemplo no Centro da cidade; e sim, em lugares um pouco mais sigilosos. A Instituição ali proposta é pública, porém, o terreno é privado e não da Prefeitura, por este motivo realizou-se um contrato em forma de permuta, em que a Prefeitura trocou alguns dos seus terrenos por este escolhido, para que houvesse a isenção de pagamento.

Outro ponto decisivo foram as condições do lote, pelo bom posicionamento solar, sendo frente Noroeste e fundos Sudeste, pela vegetação existente garantindo uma qualidade de conforto térmico ao local e principalmente por poder ter um espaço aberto voltado para o Rio Taquari, lhes proporcionando um visual para a paisagem natural já que as mulheres ali refugiadas não podem sair por um determinado período. E principalmente o local foi escolhido pela questão da tranquilidade e o sigilo que o mesmo proporciona, além de ser ao mesmo tempo de fácil acesso.

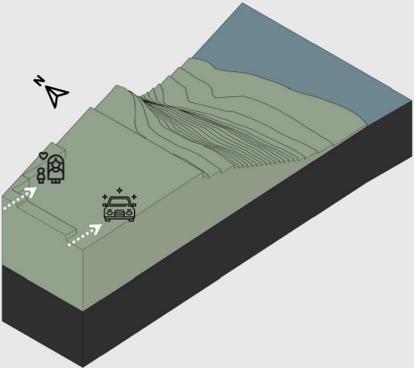
Condicionantes legais		
Terreno: 1.662,00m²	UTP 06	UTCS - Unidade territorial de comércio e serviço
AT = 06	Permitido	Utilizado
IA = 02 / ICS = 3	4.986,00m²	1.582,12m²
TO = 02 / ICS = 2/3	1.108,00m²	956,36m²
H = livre	livre /+ de 3 pav. c/ afastamento lateral	13,35m
Recuo de jardim = 02	4,00 metros	5,90m



Topografia/ APP

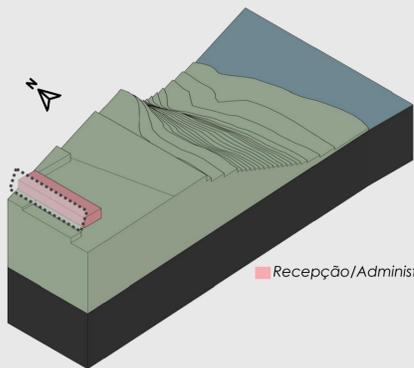
O projeto foi desenvolvido com intuito de reduzir ao máximo a movimentação de terra, por isso a edificação tomou partido dos desníveis naturais, exigindo pouca deslocação do aglomerado. Optou-se em alocar a maior parte do edifício na cota 35 e por acessibilidade, o espaço aberto segue no mesmo nível.

Pelo terreno ser lindeiro ao rio Taquari possui 100m de APP, totalizando uma área edificável de 1.662,00m².



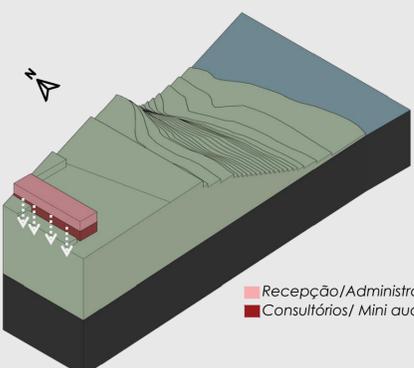
Acessos

A escolha dos acessos se deu a partir da topografia. Percebendo que a face do lote lindeira a rua não é plana, possuindo um desnível considerável, optou-se em fazer a entrada principal de pedestres, pela parte superior, e na parte inferior do lote, foi disposta a rampa de acesso de veículos. O acesso é controlado por um portão vigiado. Há vagas de estacionamento dispostas no pátio interno do complexo, além vagas de estacionamento em frente do lote.

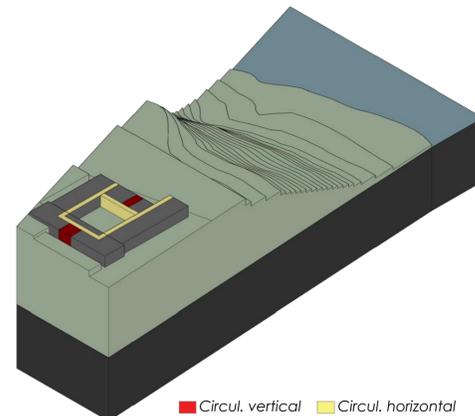
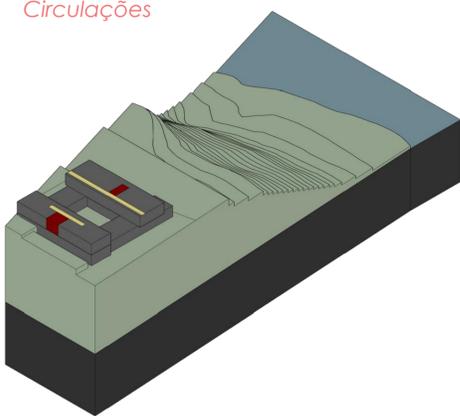


Composição volumétrica

Sendo o tema de caráter sigiloso, partiu-se do princípio de fazer deste um local seguro, por isso alocou-se uma barra paralela a rua, esta com intuito de barrar o visual do exterior para interior do edifício. Na mesma se encontra a sala de vigia, a recepção e o setor administrativo. Ambientes de uso exclusivo de funcionários e visitantes.



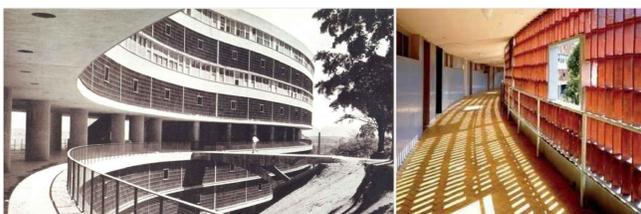
Circulações



Na barra frontal (2º pavimento), onde esta localizado o acesso principal do edifício, encontra-se um núcleo de circulação vertical que leva para o 1º pavimento, assim como a circulação horizontal de uso restrito dos funcionários do setor administrativo. As barras do 1º pavimento possuem uma circulação horizontal em forma de "u" entre os ambientes e o pátio interno, essa circulação esta destinada a todos os usuários.

Na barra disposta na testada voltada ao rio, está alocado mais um núcleo de circulação vertical, este dá acesso aos dormitórios, local com circulação horizontal de uso privativo.

Conjunto Predelgulo



Arquitetos: Afonso Eduardo Reidy

Ano: 1947

Endereço: bairro São Cristóvão - RJ

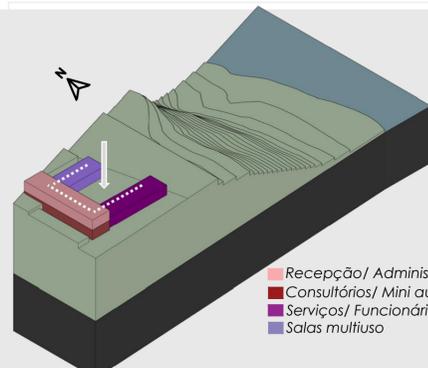
O Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes foi utilizado como referência em relação a circulação que faz acesso aos dormitórios. No projeto apresentado, substituiu-se o bloco cerâmico do referencial por cobogós de concreto, gerando semelhante efeito de iluminação e proporcionando uma agradável ventilação para este ambiente. Também foram retirados quatro unidades de cobogós criando uma abertura no nível do observador, proporcionando um visual para o pátio interno.

Casa da Mulher Brasileira

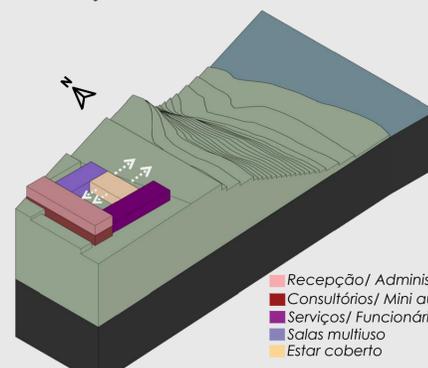


Arquitetos: Marcelo Pontes, Raul Hoffiger e Valéria Laval.

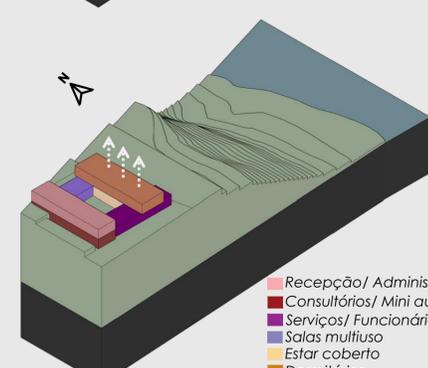
Foi usado como referência para nortear as atividades necessárias para esse tipo de atendimento. E na questão compositiva seguiu-se a ideia de pátio aberto, voltado para o interior do edifício, gerando privacidade e segurança para as usuárias.



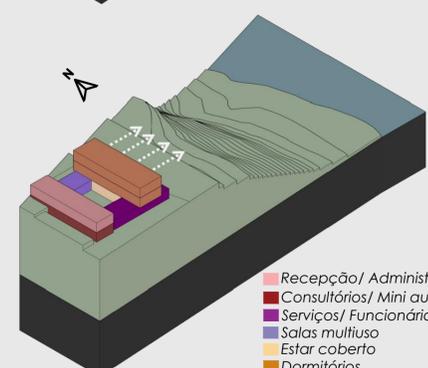
Recepção/ Administrativo
Consultórios/ Mini auditório
Serviços/ Funcionários
Salas multiuso



Recepção/ Administrativo
Consultórios/ Mini auditório
Serviços/ Funcionários
Salas multiuso
Estar coberto



Recepção/ Administrativo
Consultórios/ Mini auditório
Serviços/ Funcionários
Salas multiuso
Estar coberto
Dormitórios



Recepção/ Administrativo
Consultórios/ Mini auditório
Serviços/ Funcionários
Salas multiuso
Estar coberto
Dormitórios

Composição volumétrica

Para suprir a necessidade do programa foram anexadas mais duas barras perpendiculares as anteriores, formando a tipologia desejada para proposta, ou seja, em formato de "U", modelo que permite um pátio interno, propiciando um ambiente agradável, acolhedor e seguro, além de manter a praticidade em possibilitar acesso fácil a qualquer barra/setor do edifício.

Composição volumétrica

Com o objetivo de fazer a ligação entre essas duas barras, sendo a maior, ao sul, de uso dos funcionários e de serviço, e a menor, ao norte, com salas multiuso, foi implantado uma barra no centro do terreno, que permite o fluxo entre o pátio interno e o espaço de estar com visual para o Rio Taquari. Essa barra possui uma sala de TV e um núcleo de circulação vertical, além de gerar um espaço de estar coberto, proporcionando fluidez na conexão entre os pátios.

Composição volumétrica

A circulação vertical, localizado próximo ao centro da barra anterior, dá acesso aos dormitórios. Os quais foram dispostos separadamente do restante dos usos, (em nível superior), garantindo maior privacidade e diminuição de ruídos dos pátios.

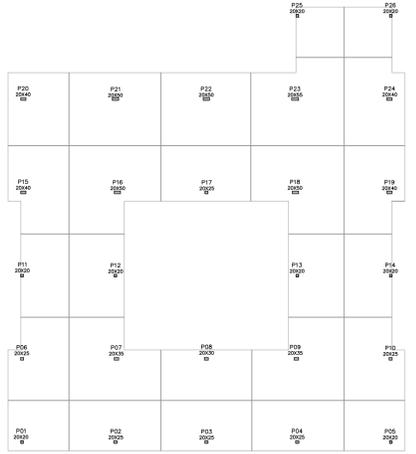
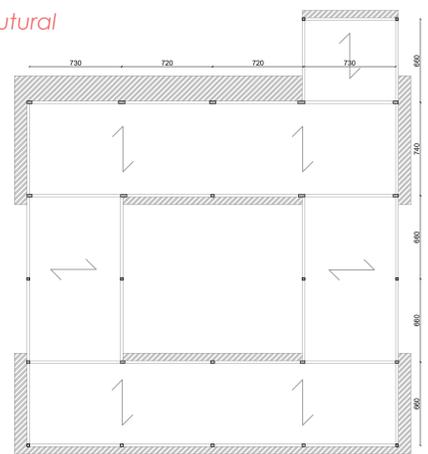
Em cada andar esta situado dois dormitórios coletivos, com capacidade para quatro mulheres e três dormitórios individuais, que comportam até três pessoas, com objetivo de manter as famílias unidas.

Composição volumétrica

Foram necessários dois andares de dormitórios, para alocar os dez quartos, totalizando uma capacidade de 34 pessoas.

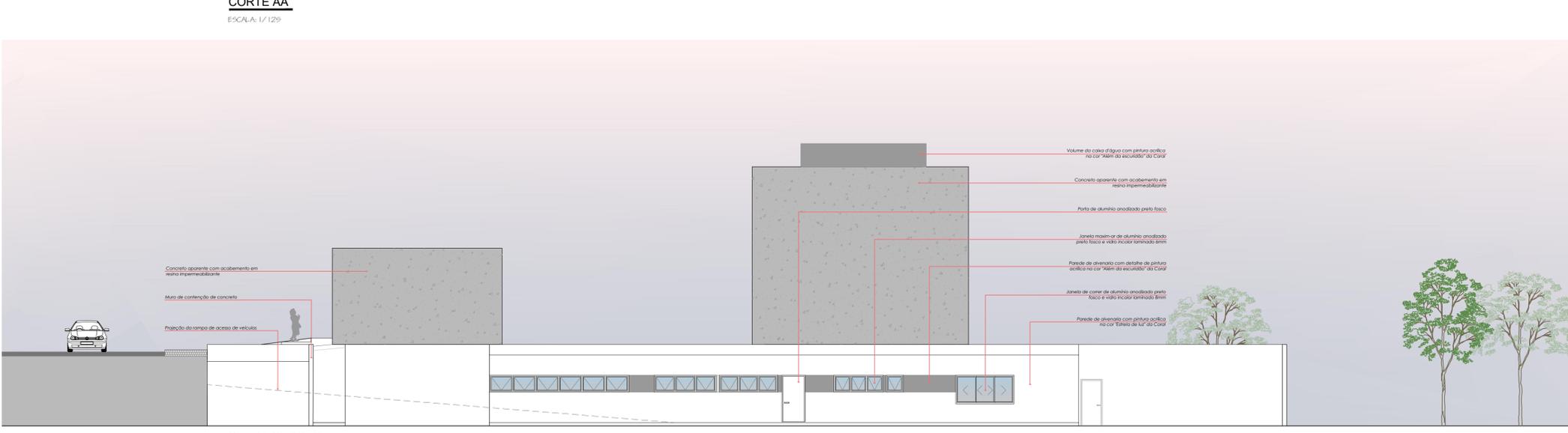
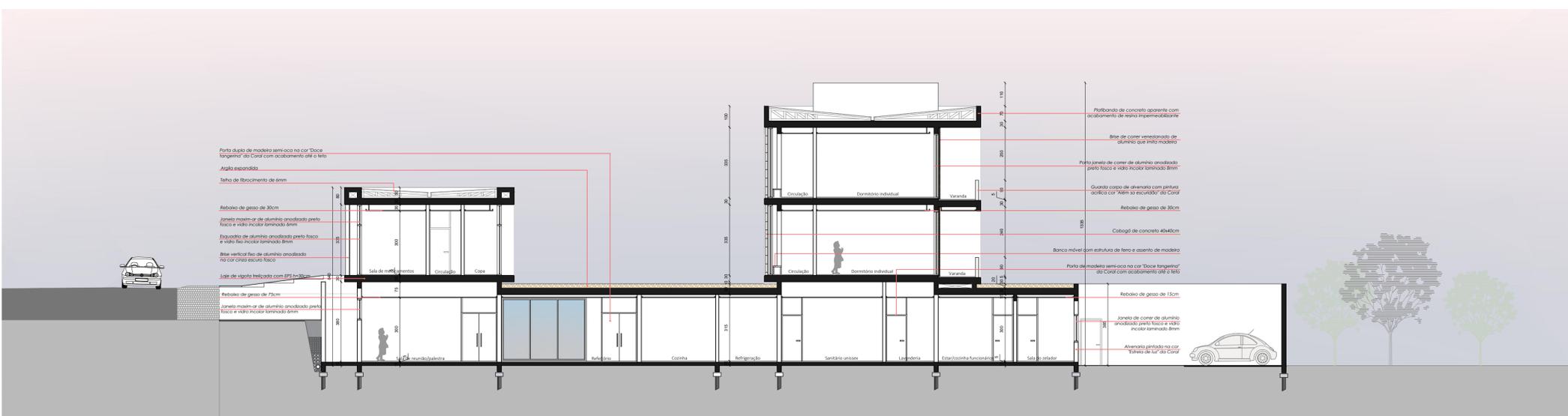
A disposição dos quartos foi baseado no posicionamento solar, sendo as aberturas voltadas para leste/sudeste. Além do adequado posicionamento solar, propicia vista para o rio Taquari, tornando a estadia um período mais suportável.

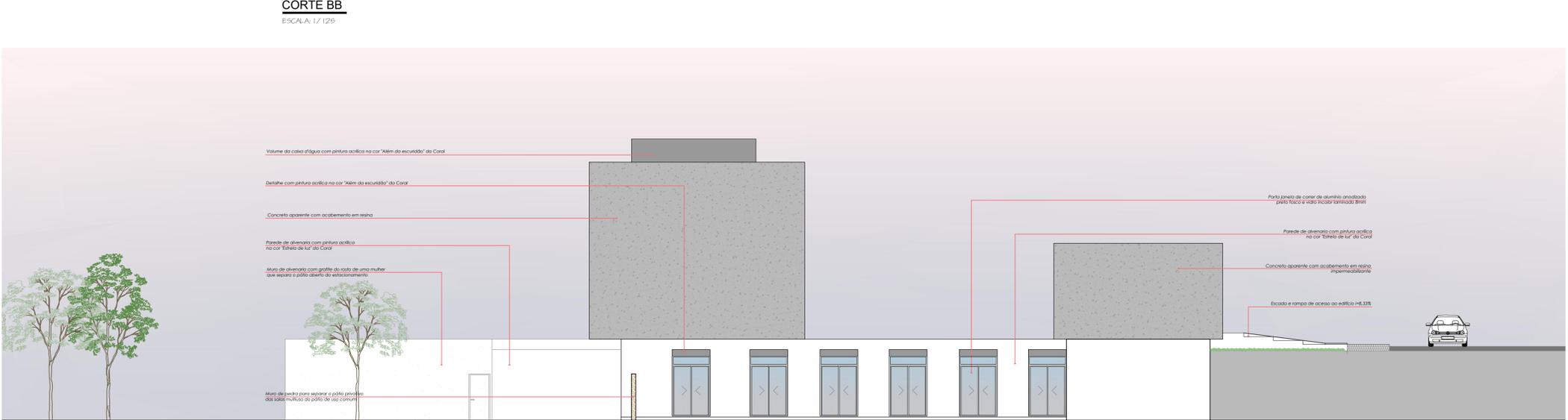
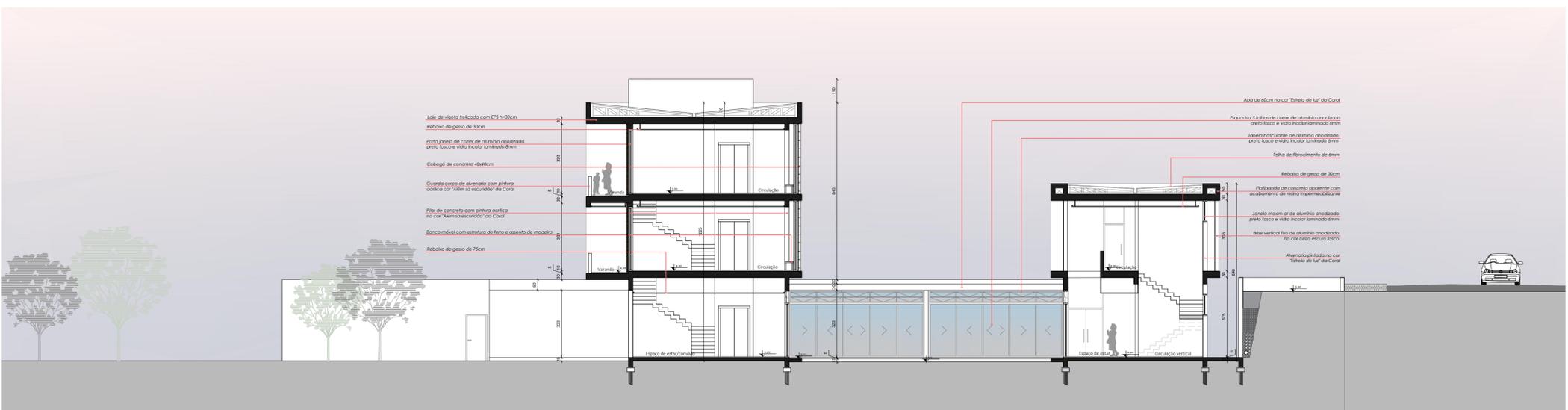
Estrutural

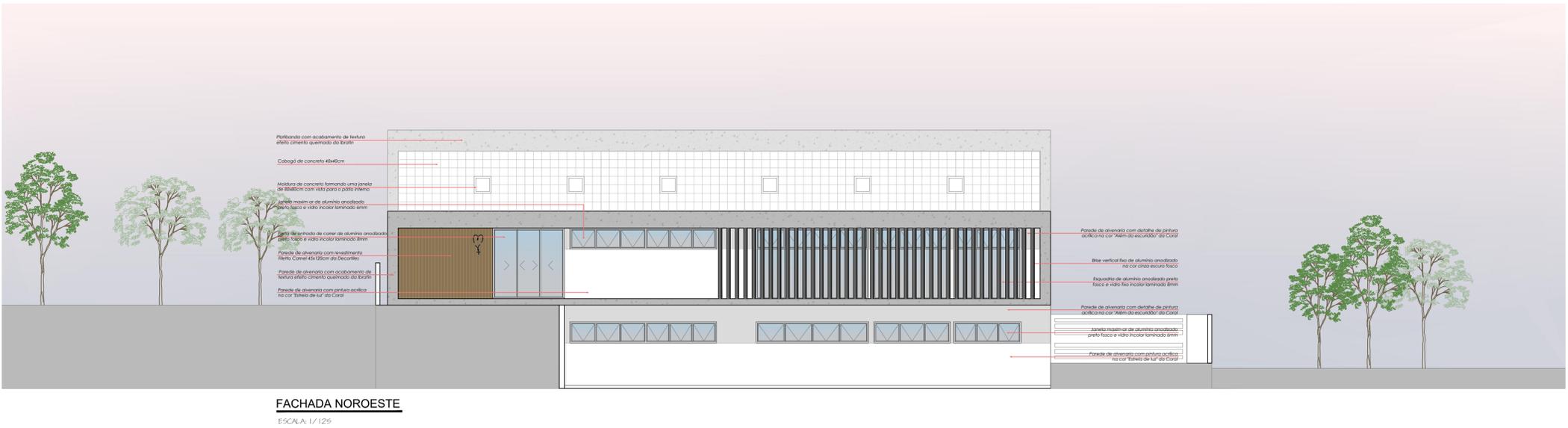
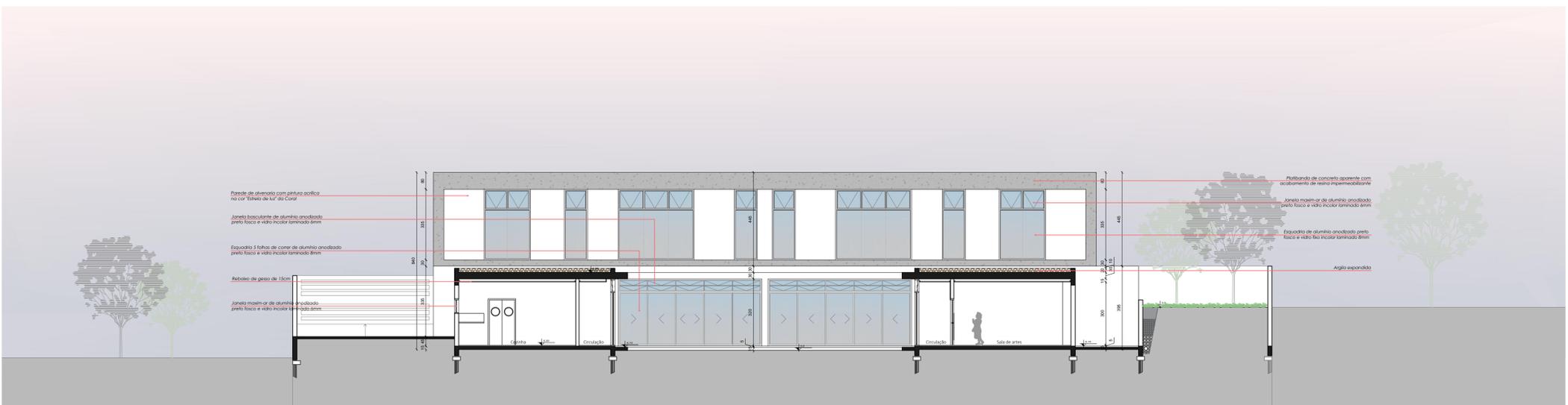


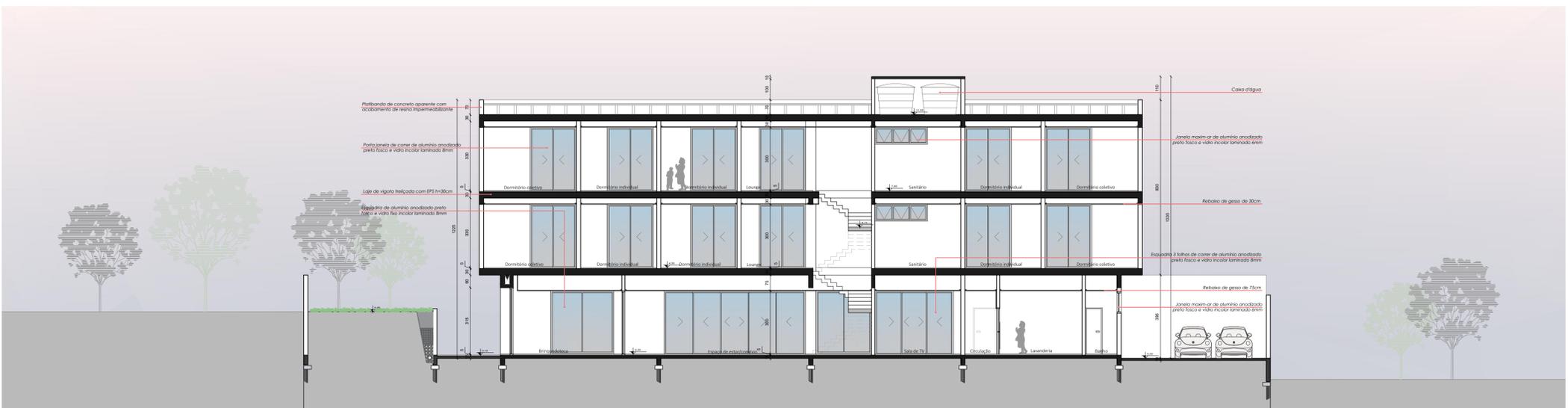
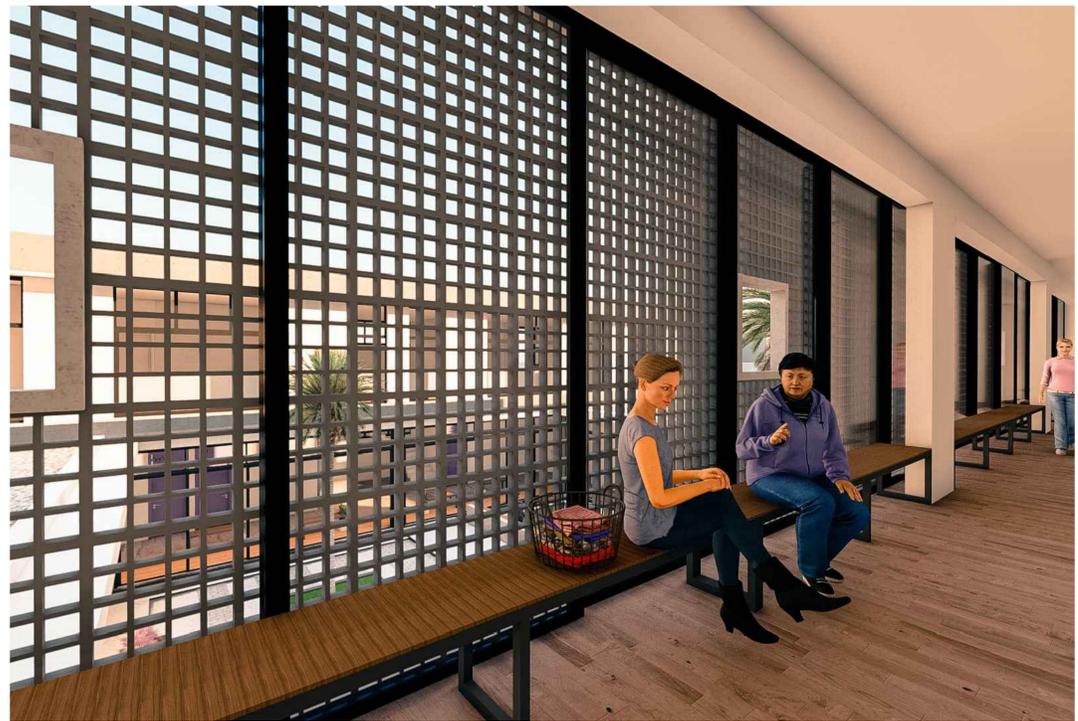
	M² INFLUÊNCIA	FIXO	PAV.	EXTERNO	FIXO	CM²	LARGURA	COMPRIM.	TAMANHO
P 01	17,86	10	2	1,45	1,92	269,76	20	13,48802083	20X20
P 02	27,36	10	2	1,45	1,92	413,25	20	20,6625	20X25
P 03	27,36	10	2	1,45	1,92	413,25	20	20,6625	20X25
P 04	27,36	10	2	1,45	1,92	413,25	20	20,6625	20X25
P 05	17,86	10	2	1,45	1,92	269,76	20	13,48802083	20X20
P 06	31,02	10	2	1,45	1,92	468,531	20	23,4265625	20X25
P 07	44,48	10	2	1,45	1,92	671,833	20	33,59166667	20X35
P 08	36	10	2	1,45	1,92	543,75	20	27,1875	20X30
P 09	44,48	10	2	1,45	1,92	671,833	20	33,59166667	20X35
P 10	31,02	10	2	1,45	1,92	468,531	20	23,4265625	20X25
P 11	31,02	10	1	1,45	1,92	234,266	20	11,71328125	20X20
P 12	34,98	10	1	1,45	1,92	264,172	20	13,20859375	20X20
P 13	34,98	10	1	1,45	1,92	264,172	20	13,20859375	20X20
P 14	31,02	10	1	1,45	1,92	234,266	20	11,71328125	20X20
P 15	32,44	10	3	1,45	1,92	734,969	20	36,7484375	20X40
P 16	43,62	10	3	1,45	1,92	988,266	20	49,41328125	20X50
P 17	26,66	10	3	1,45	1,92	604,016	20	30,20078125	20X35
P 18	43,62	10	3	1,45	1,92	988,266	20	49,41328125	20X50
P 19	32,44	10	3	1,45	1,92	734,969	20	36,7484375	20X40
P 20	26,78	10	3	1,45	1,92	606,734	20	30,33671875	20X35
P 21	41,02	10	3	1,45	1,92	929,359	20	46,46796875	20X50
P 22	41,02	10	3	1,45	1,92	929,359	20	46,46796875	20X50
P 23	47,62	10	3	1,45	1,92	1078,89	20	53,94453125	20X55
P 24	31,22	10	3	1,45	1,92	707,328	20	35,36640625	20X40
P 25	18,7	10	1	1,45	1,92	141,224	20	7,061197917	20X20
P 26	12,58	10	1	1,45	1,92	95,0052	20	4,750260417	20X20









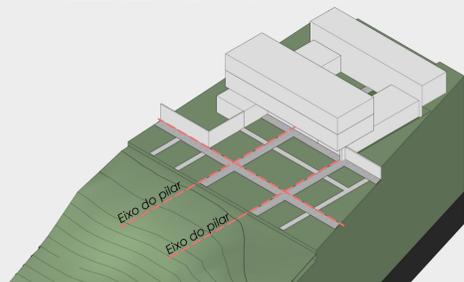


CORTE DD
ESCALA: 1/125



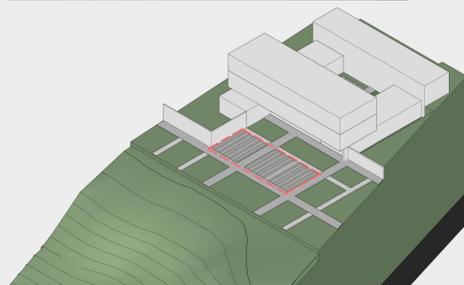
FACHADA SUDESTE
ESCALA: 1/125





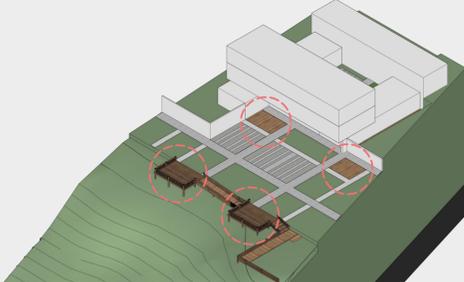
Circulação

Juntamente com o projeto arquitetônico nasceram as principais linhas que orientam e configuram o espaço aberto. Elas formam a circulação principal com largura de 2,20m (cinza escura) e a circulação secundária com largura de 1,20m (cinza clara), ambas são de concreto polido e possuem uma forma regular.



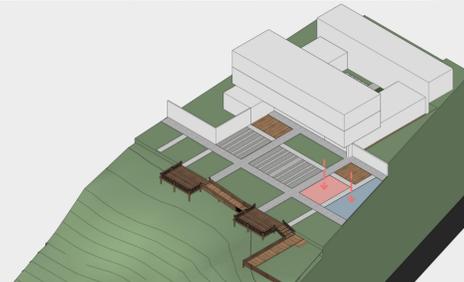
Espaço central

Por ser uma área com dimensões expressivas, buscou-se na concepção do pátio diminuir as escalas, criando espaços menores e com possibilidades diversas. Para marcar a centralidade foi usado no piso diferentes texturas, se destacando do restante dos quadrantes do espaço aberto. Neste se encontra o espaço de contemplação e descanso.



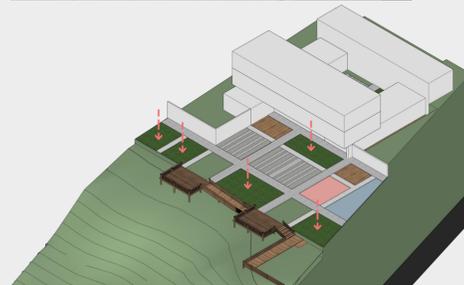
Deck de madeira

Foram criados espaços de deck de madeira para deixar o ambiente mais acolhedor. No mesmo alinhamento seguem decks que avançam em meio a natureza, utilizados para descansarem ou fazerem atividades, como yoga, ficando mais próximo e se conectando com o meio ambiente.



Playground

Na extremidade está alocado o playground, pensado no direito que as crianças tem de brincar e se divertir, além de ajudar a desenvolverem os sentidos, a imaginação, a criatividade, a curiosidade e o respeito ao próximo. O piso utilizado é o emborrachado colorido (rosa e azul), pois não oferece somente a proteção física, mas também durabilidade.



Espaços verdes

Intercalando com os quadrantes de piso cimentado, de madeira e emborrachado, foi proposto espaços verdes, com grama esmeralda e mobiliário urbano, para gerar bem estar as pessoas que ali residem temporariamente, além do mesmo contribuir para a drenagem do solo.



Espaços de lazer

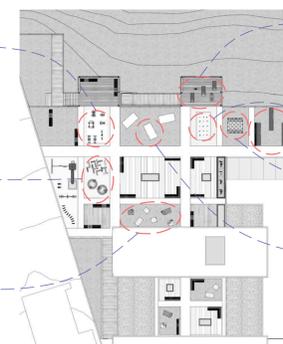
Nos últimos dois espaços foi proposto atividades de lazer ativo, como academia ao ar livre e uma fonte de água. Atividades que ajudam a diminuir o estresse, a ansiedade entre outros sentimentos que muitos dos abrigados sentem.



No pátio interno foi seguido o alinhamento da circulação principal, e no sentido oposto uma circulação secundária, proporcionando ligação entre as 4 barras do projeto.

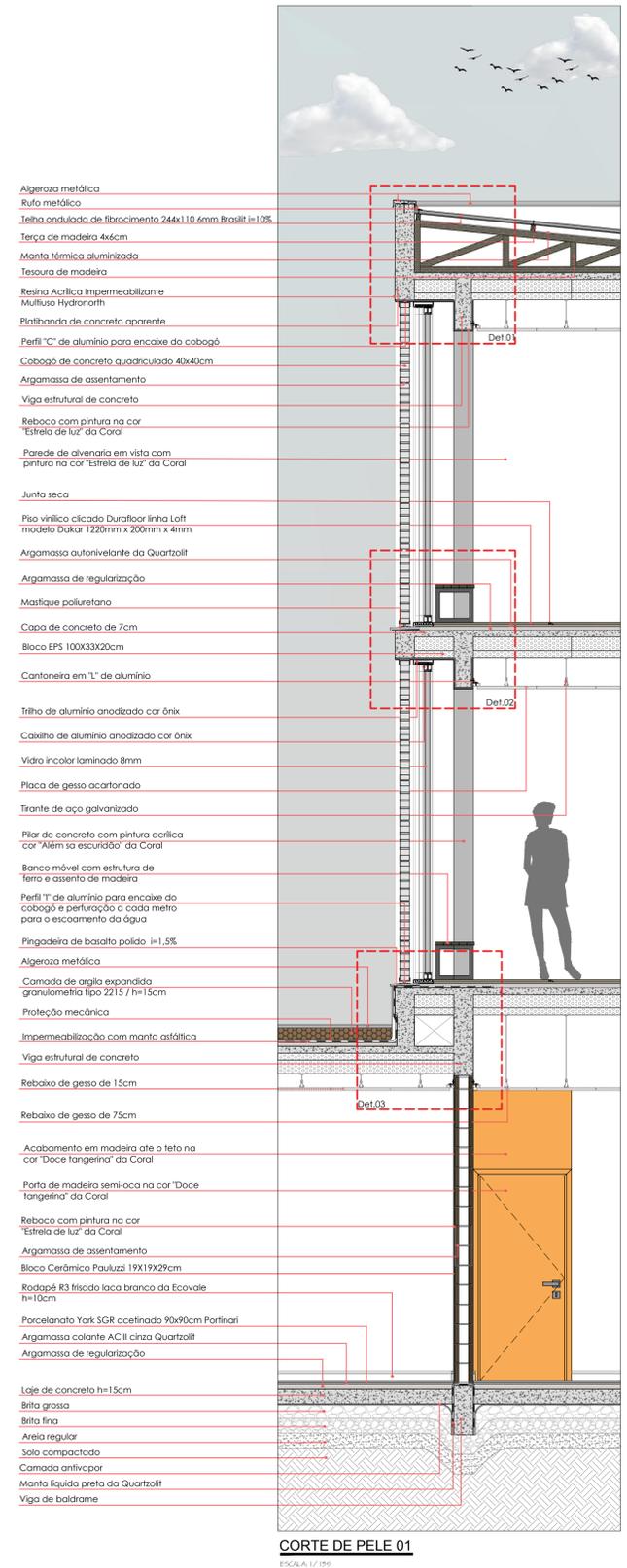
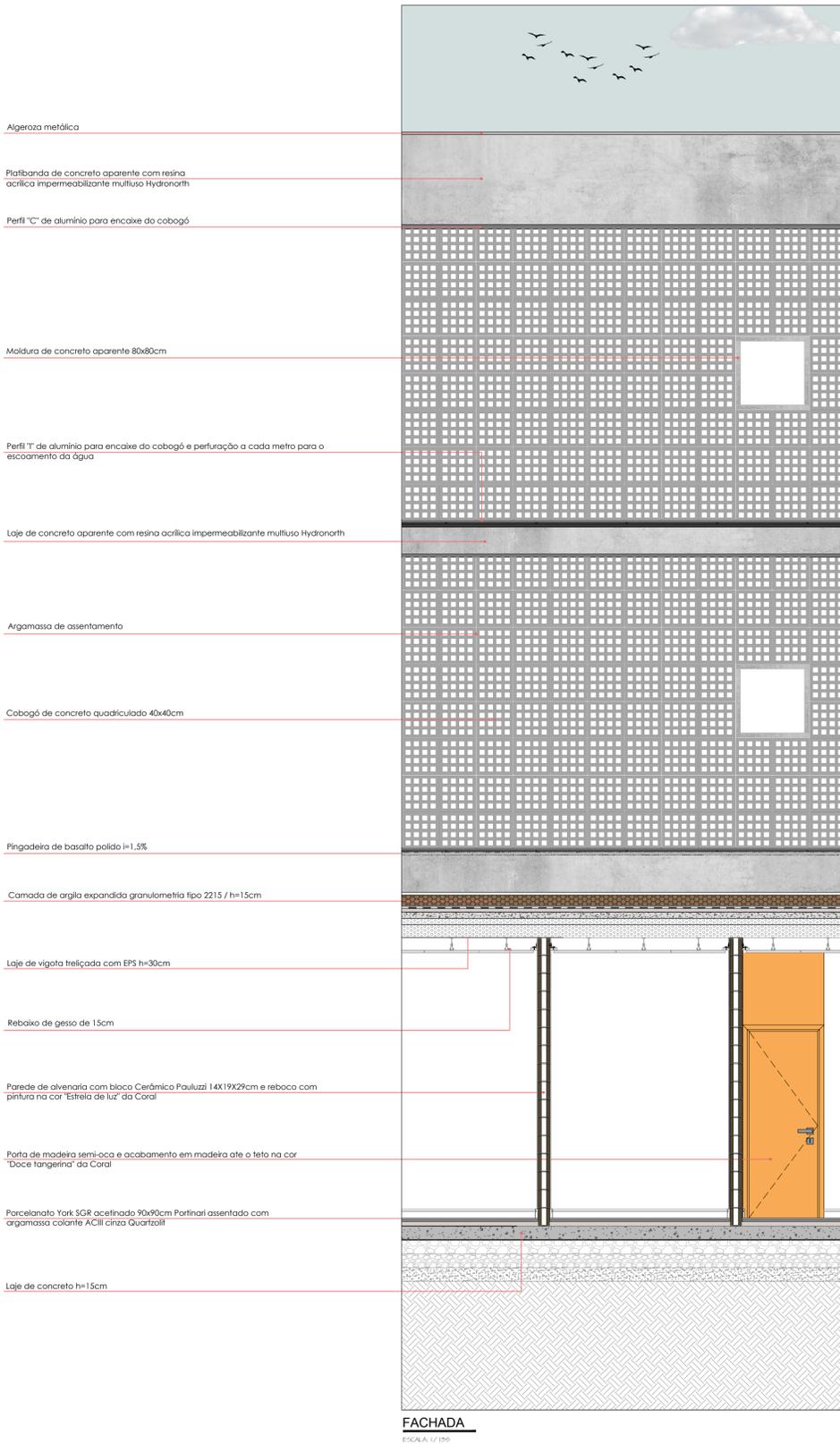
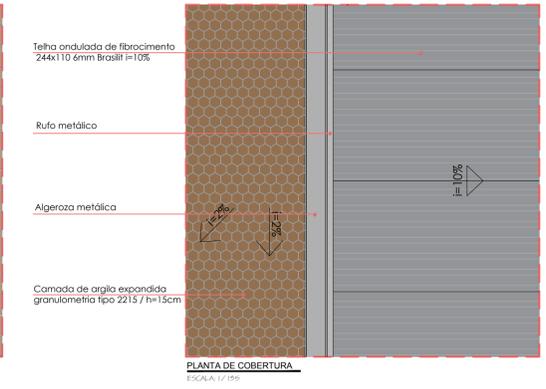
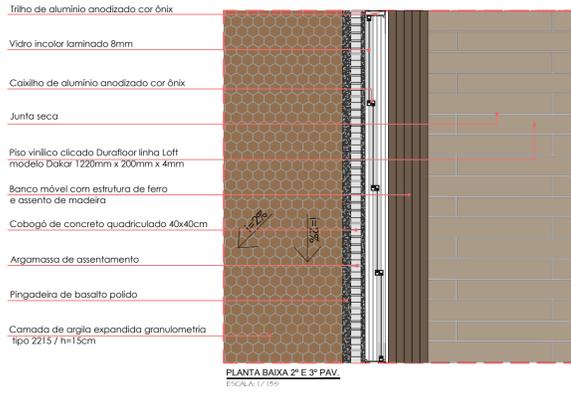
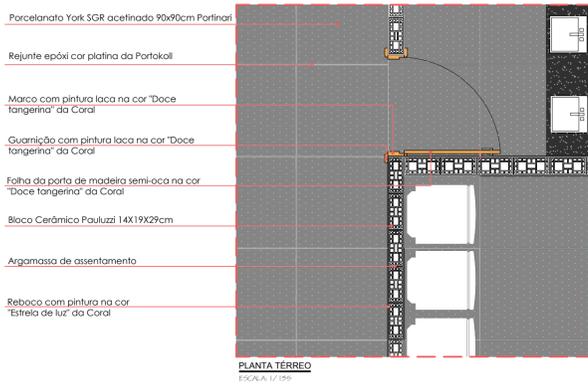


Nas áreas de permanência foi disposto mobiliário urbano para sentar, relaxar e juntamente floreiras com vegetação para o sombreamento (roxo) e outras com flores e chás (rosa).

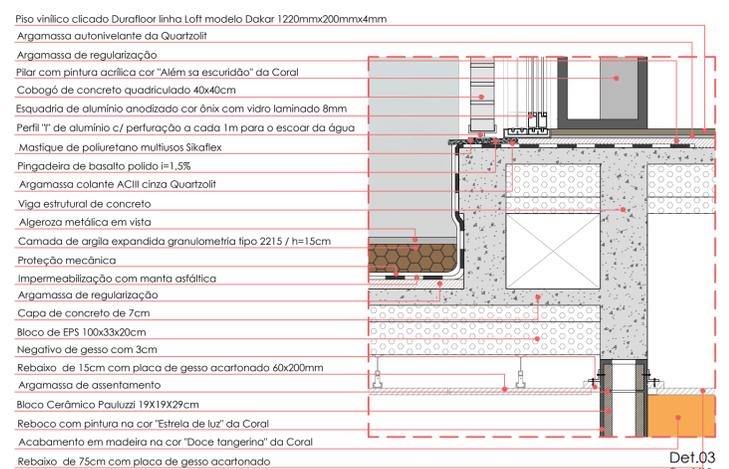
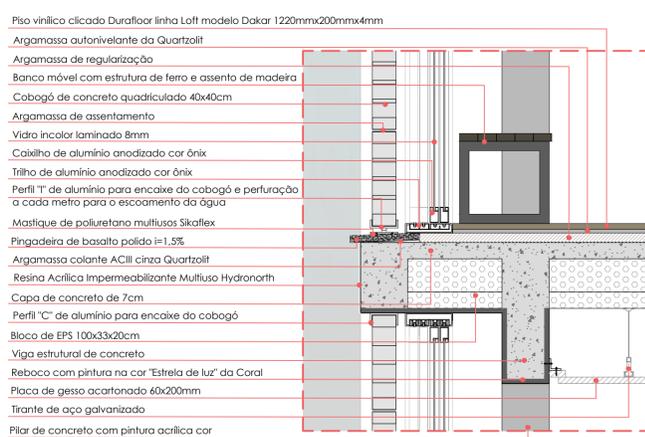
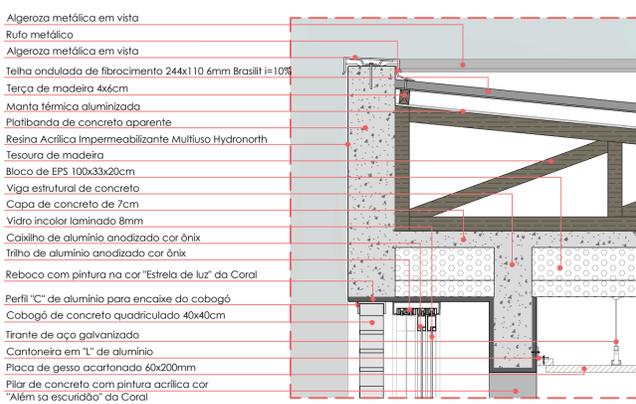




Detalhamento

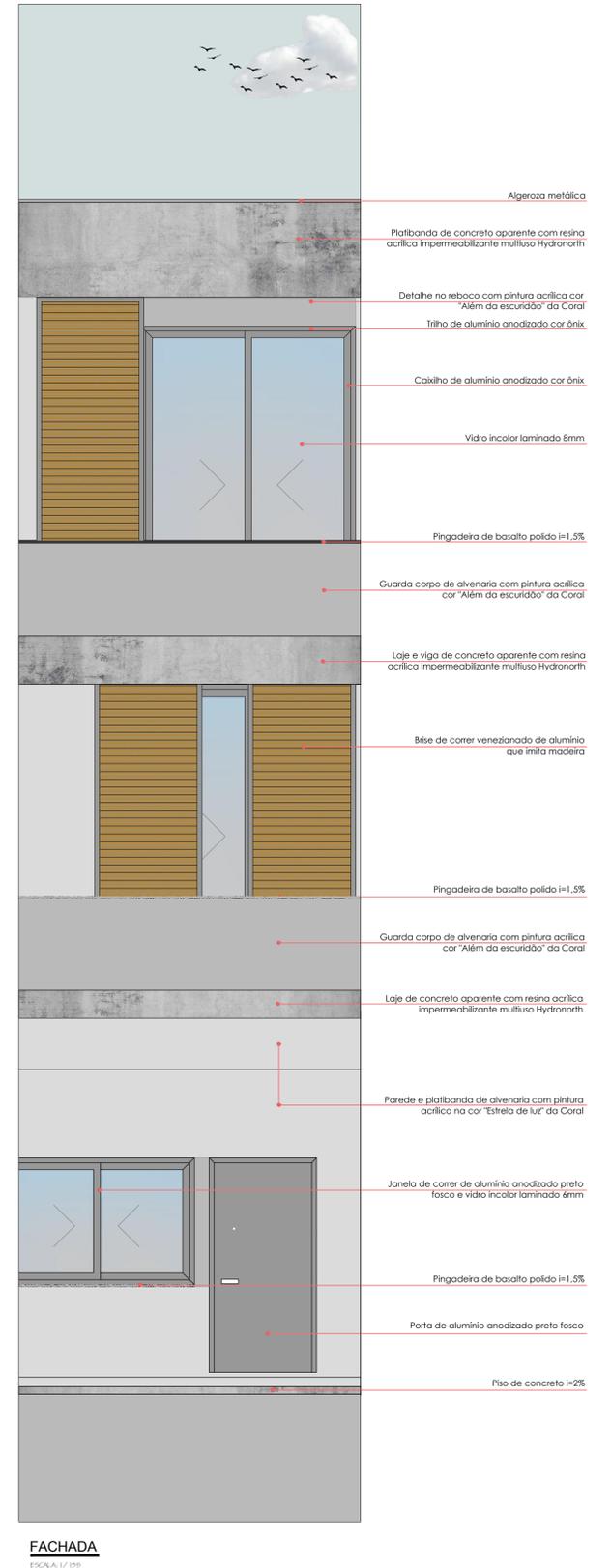
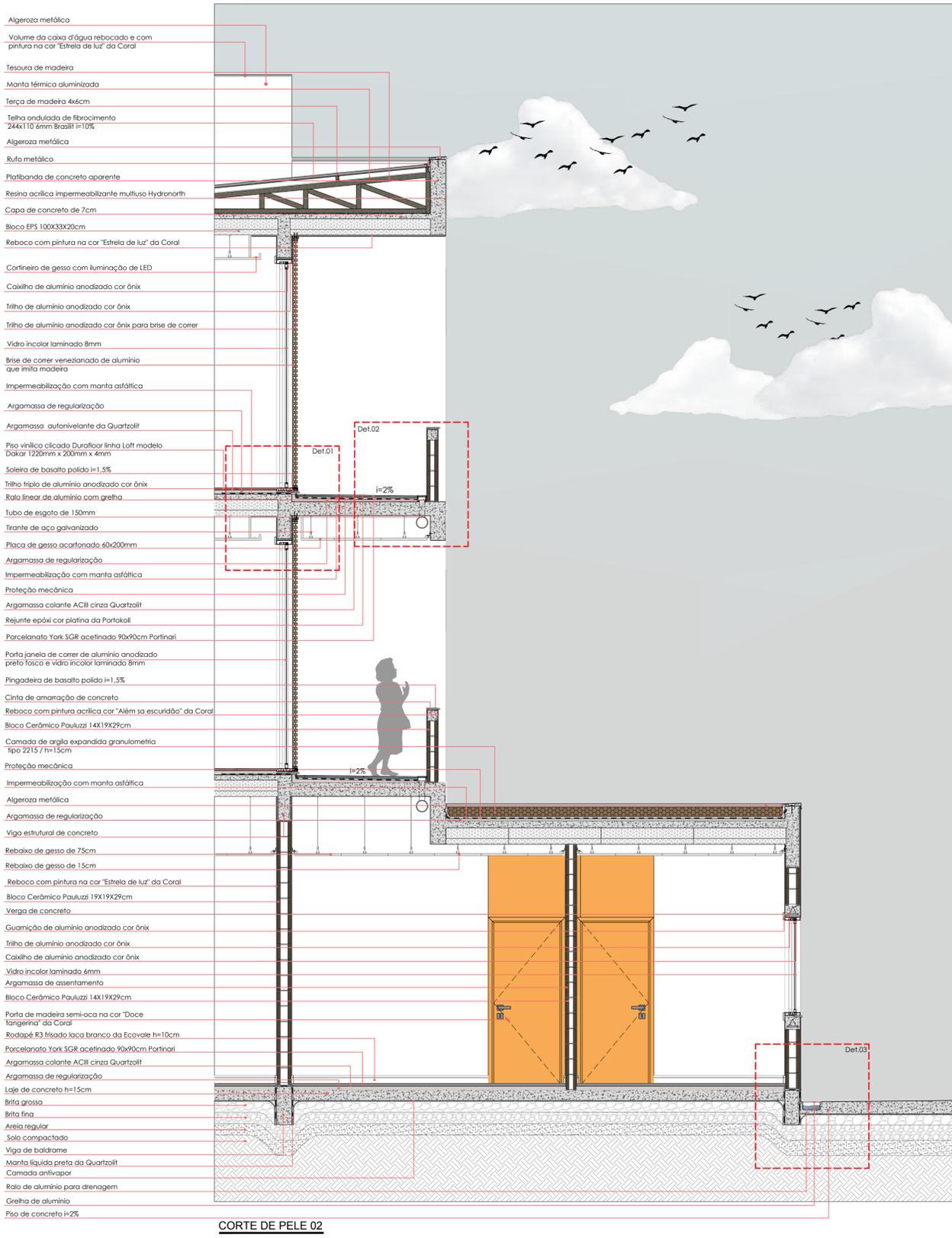
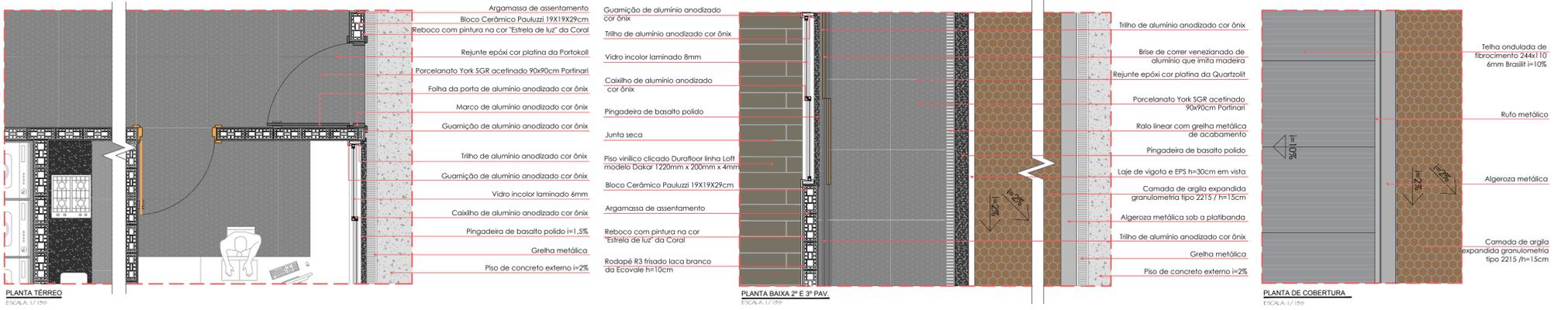


Detalhes ampliados

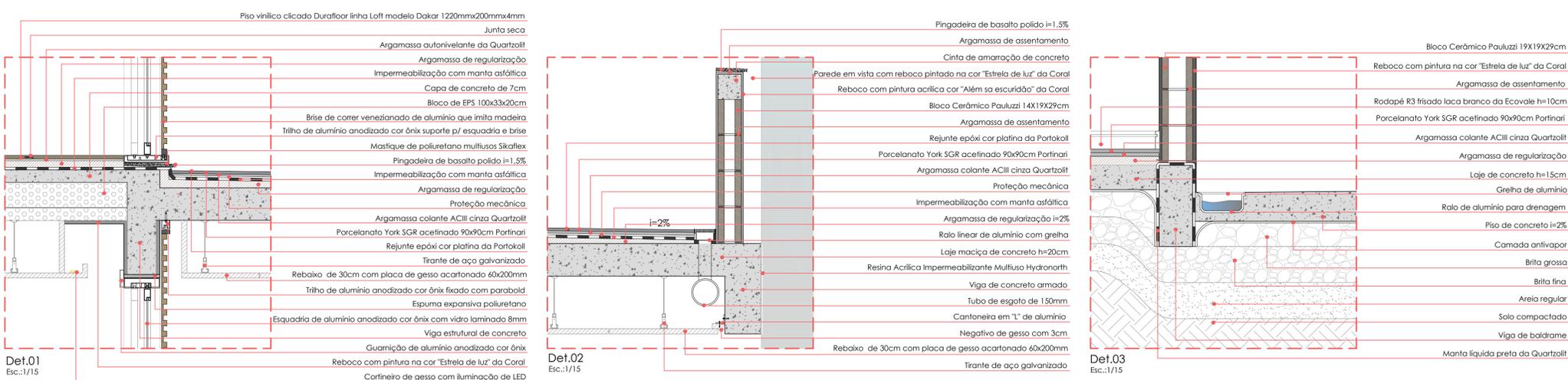




Detalhamento



Detalhes ampliados





Recepção



Sala do jurídico



Dormitório coletivo



Sala de artes



Sala de estudos



Brinquedoteca

